

AUDIÊNCIA PÚBLICA – 18/09/2018

JAN BITOUN (PROFESSOR APOSENTADO GEOGRAFIA/UFPE – REDE OBSERVATÓRIO DAS METRÓPOLES)

QUESTÃO CENTRAL

A PROPOSTA DE REVISÃO SERÁ CAPAZ DE INTERROMPER UM PROCESSO ACELERADO DE DEGRADAÇÃO PROVOCADO PELO ADENSAMENTO CONSTRUTIVO EM ÁREAS SEM COLETORES DE ESGOTO, COM INTERMITÊNCIA DE FORNECIMENTO D'ÁGUA E ONDE O ADENSAMENTO AGRAVA O CALOR? ISTO É, ENTENDER A TROPICALIDADE DA CIDADE!

PONTOS PRINCIPAIS

Capacidade de suporte da infraestrutura como fator condicionante às áreas passíveis de adensamento (p.11 Caderno síntese das oficinas temáticas)

Priorizar investimentos em infraestrutura de saneamento nas Comunidades de Interesse Social - CIS (p.11 Caderno síntese das oficinas temáticas)

Priorizar investimentos ... em arborização nas ilhas de calor da cidade (p.11 Caderno síntese das oficinas temáticas)

PROBLEMAS DE QUALIDADE QUANTO AO MATERIAL DISPONIVEL POSSIVELMENTE POR CAUSA DO CRONOGRAMA “QUANDO A PRESSA É INIMIGA DO BEM”

Caderno de 66 mapas (46 de leitura técnica e 20 de leitura comunitária resultando das oficinas territoriais e da consulta virtual);

Não houve avaliação da relevância desses mapas. Nem da qualidade da informação. Muitos mapas irrelevantes, outras carecendo de revisão.

Diagnóstico propositivo de 675 páginas;

Falta foco nos objetivos. Muitos textos sem serventia para o processo em curso parecendo serem conhecimento pelo conhecimento. Faltam informações estratégicas e atualizadas para acompanhar o que ocorreu de importante para a situação urbanística da cidade na última década. Compilação de documentos sem ter uma avaliação crítica dos mesmos.

Matrizes de integração em 11 subcategorias espaciais de 40 páginas.

As oficinas territoriais não foram suficientes para dar substância a essa divisão e a caracterização morfotipológica é insuficiente: Há diversas composições entre a paisagem homogênea de arranha-céus e a paisagem homogênea de casas (seja ela em CIS ou não). Precisa identificar essas composições para fundamentar o zoneamento.

Caderno síntese das oficinas temáticas de 17 páginas.

Caderno de 7 mapas síntese por temas

Clareza comprometida pelas falhas do diagnóstico EX: INFRAESTRUTURA DE SANEAMENTO ou HABITAÇÃO

DUAS FONTES DISPARES USADAS SEM CUIDADOS SUFICIENTES: ATLAS DAS INFRAESTRUTURAS PÚBLICAS EM COMUNIDADES DE INTERESSE SOCIAL; PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

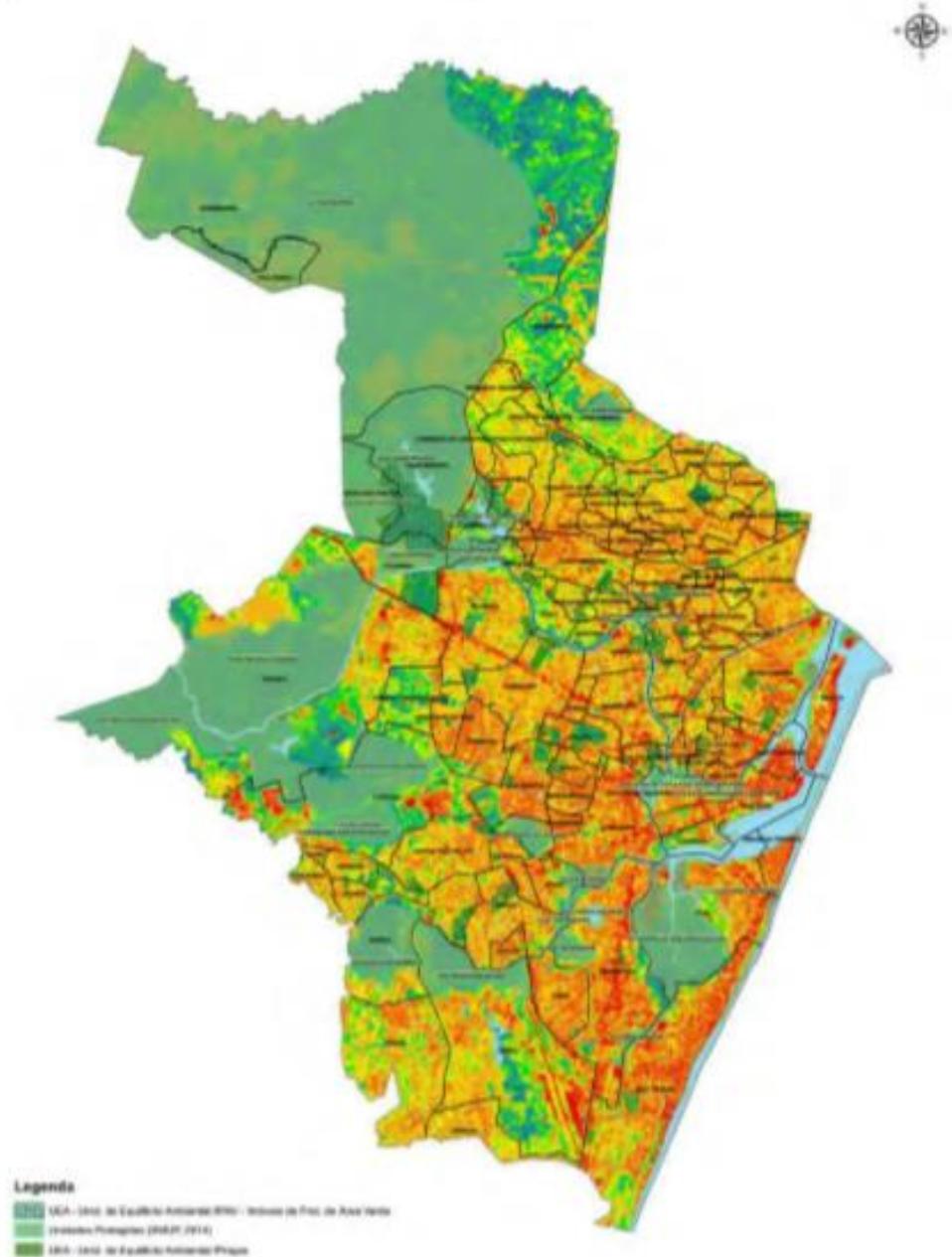
“É importante assinalar que os sistemas referidos” ... abastecimento d’água, esgotamento sanitário, drenagem e coleta de resíduos sólidos ...” **concernem a toda a cidade, sendo que as carências que afetam todos** são vivenciadas de modo muito diverso pelos moradores, **a dependerem dos meios que possuem para compensá-las** no seu cotidiano. Nas comunidades de interesse social, como esses meios são limitados, o impacto dessas carências é mais diretamente vivido por um contingente expressivo de moradores. “ (Atlas das infraestruturas públicas em comunidades de interesse social, p. 68)

“Como em quaisquer outras áreas da cidade, observa-se segundo os temas escolhidos uma grande diversidade de situações resultando da desigual distribuição de infraestruturas públicas”...”As infraestruturas de saneamento ambiental nas comunidades receberam a principal atenção das **equipes de campo**, permitindo levantamento de dados acerca das situações observadas. A título de exemplo, foi possível, consolidando os dados coletados, **mapear por unidades de coleta de 2ha ocorrência de despejos de esgotos a céu aberto, quando não existe essa informação em bairros como Graças ou Boa Viagem**, onde qualquer transeunte se depara também com essas ocorrências que somente se tornam públicas se forem denunciadas.” (Atlas das infraestruturas públicas em comunidades de interesse social, p. 58) – **O mesmo pode ser dito quanto à intermitência do fornecimento, característica marcante do sistema de abastecimento d’água mal informada fora das CIS**

Ora no PSMB (p.34 da Formulação estratégica) como é informada a intermitência? **de forma muito indireta**
Projeto 2.1: Adequar e Ampliar o Fornecimento da Água Distribuída pelo SAA de Recife. Tem como objetivo prestar fornecimento de água com continuidade e pressão, de acordo com as normas da ABNT e demais regulamentos. Conforme verificado no diagnóstico, o sistema opera com manobras na rede de distribuição. Ademais, o mesmo é deficitário no tocante à continuidade e pressão.

TRÊS MAPAS E A HISTÓRIA RECENTE

Figura 35: Zonas de Ambiente Natural (ZAN) e temperatura da superfície do Recife, em setembro de 2010



Fonte: OLIVEIRA, 2013.

Figura 25 presente no diagnóstico mas não no caderno de mapas nem nas matrizes de integração

Proposta para GTPOT - ICPS /Diagonal – JW Urbana apresentar ampliações da Fig. 25 em Santo Amaro, Pina, Imbiribeira, Prado, Cordeiro, Várzea, Torreão, Campo Grande

Consequências principais da carência (pouca extensão do sistema de coleta) de **sistema de esgotamento sanitário**: Contaminação dos solos, das águas, dos aquíferos, tornando a cidade um lugar insalubre à medida que aumentam as edificações de quaisquer padrão em áreas sem sistema de coleta que dirige os efluentes para tratamento.

O modelo insustentável do adensamento ocorrido em Boa Viagem será reproduzido na Imbiribeira e da Madalena à Várzea?

“Riscos de salinização e perda de poços subterrâneos por falta de controle público e exploração na região costeira ao sul do Recife, nos bairros de Boa Viagem e Imbiribeira.” FOR p.4

Somente ali? Qual será o prazo para perder poços no eixo Capibaribe da Madalena à Várzea?

Consequências principais da carência (intermitência do fornecimento) do **sistema de abastecimento d’água**: Soluções particulares ou via condomínio para ter e manter infraestruturas de armazenamento; Proliferação inusitada em cidade moderna de poços tubulares – um recurso comum em áreas rurais. Proliferação de mosquitos (armazenamento particulares de água) e contaminação dos aquíferos (poços) .

Priorizar investimentos em infraestrutura de saneamento nas Comunidades de Interesse Social - CIS (p.11 Caderno síntese das oficinas temáticas)

“Intermitência no sistema de abastecimento de água em todo o município, mas principalmente nas CIS e demais áreas críticas com déficit de atendimento (Zonas Sudoeste, Norte e Oeste). Redução dos prazos para atingir a universalização.” FOR p. 4

Principalmente porque ameaça direta à saúde

PROPOSTAS:

NA AUSÊNCIA DE UM CRONOGRAMA CONFIÁVEL E PRECISO DE EXPANSÃO DA REDE DE ESGOTO E DE GARANTIA DE FORNECIMENTO DE ÁGUA 24 h/24h

Para as morfotipologias predominantemente unifamiliares **sem rede de coletores de esgoto**, não permitir o remembramento dos lotes (como nas ZEIS). Isso limitará o ritmo do adensamento que substitui casas unifamiliares por arranha céus com **carga de esgoto muito maior**

Onde houver terrenos grandes **sem rede de coletores de esgoto** exigir soluções no próprio terreno para reservar água sem recorrer a poços e para tratamento dos esgotos antes do lançamento nos cursos d'água (Empreendimento de impacto por carga contaminante)

Estabelecer um sistema mais eficiente de **monitoramento e manutenção dos poços existentes** e estabelecer **assistência técnica para reparos e manutenção das caixas d'água em Comunidades de Interesse Social**

A lei do Plano Diretor deverá conter um artigo substituindo o Art. 40 da Lei municipal de Política e Sistema Municipal de Saneamento Básico 18.208/2015

A Câmara técnica de Saneamento do Conselho da Cidade reúne-se dia 26/09 às 14h para tratar da relação entre o Plano Diretor e o saneamento

OBRIGADO !
bitounjan@gmail.com

“A dedicação quase exclusiva ao subsistema hegemônico da economia urbana (urbana e internacional) descolado da totalidade aparece como dedicação quase exclusiva às tarefas do planejamento empresarial e à redação de um manual de investimentos e não propriamente propõe um planejamento urbano e regional”

SANTOS, Milton. Flexibilidade Tropical. Revista Arquitetura e Urbanismo . São Paulo: PINI, n. 38. 1991. p.45.



Proposta para GTPOT - ICPS /Diagonal – JW Urbana
apresentar ampliações da Fig. 25 em Santo Amaro, Pina, Imbiribeira, Prado, Cordeiro, Várzea.

Proposta para GTPOT - ICPS /Diagonal – JW Urbana
Convidar Hirata para maiores informações sobre os riscos de contaminação provocados pela multiplicação dos poços particulares em áreas com também deficiência de esgoto. É importante convidar especialista de fora considerando a influência local de um setor empresarial constituído em torno dessa engenharia

Proposta para o GTPOT/Diagonal: no mapa 02-5 Sistema de esgotamento sanitário - indicar por cores diferentes os coletores ligados a uma estação de tratamento e outros não ligados. No texto do diagnóstico em dois parágrafos há diferença no nível de informação: há listagem dos bairros servidos pela estação de tratamento de esgoto de Peixinhos, mas não há essa listagem para a estação de tratamento de esgoto do Cabanga! (p.316).

Proposta para GTPOT - ICPS /Diagonal – JW Urbana

- i) Estabelecer uma grade de áreas de 2 km²**
- ii) Recortar no mapa redes de logradouros, de galerias pluviais, de coletores de esgoto, de canos de abastecimento d'água.**
- iii) Calcular os ratios: km de logradouro/km de galerias pluviais, km de logradouro /km de coletores de esgoto, km de logradouro /km de canos de abastecimento d'água. Dessa forma, teremos algo objetivo referente à quantidade de infraestrutura básica por área; ficará para depois uma avaliação qualitativa.**

Importante para tornar mais objetivas as Matrizes de Integração

Propostas para GTPOT - ICPS /Diagonal – JW Urbana:

- Verificar se os prédios em construção ou recém construídos em Santo Amaro, Torreão, Várzea todos servidos pelos canos da COMPESA estão furando poços ou se de fato estão construindo se apoiando sobre infraestruturas da rede pública modernizada.**
- Organizar um grupo focal para audiências com síndicos de prédios para verificar como são mantidos esses poços**
- Modificar os parágrafo 2 do Art. 40 da Lei 18.208/2015 de modo a desincentivar a instalação de poços.**

Propostas para GTPOT - ICPS /Diagonal – JW Urbana:

- No diagnóstico precisa informar melhor o cronograma e a natureza das intervenções previstas na PPP. Quantos quilômetros de coletores e onde? Há mais informações a serem coletadas no PMSB quanto a isso. A grande incerteza parece ser do cronograma e da possibilidade desse ser cumprido.**
- Tratar do impacto contaminante da expansão de edifícios na planície Sul (Imbiribeira) Oeste (Prado, Cordeiro Várzea, onde as águas de subsuperfície estão muito próximas da superfície) sem prévia expansão da rede de coletores de esgoto. O parágrafo 1 do Art. 40 da Lei 18.208/2015 admite soluções individuais (fossas sépticas?) que no PMSB são descritas como associadas à unidades unifamiliares. Mas que no caso recebem uma carga bem maior.**
- Organizar um grupo focal para audiências com síndicos de prédios para verificar como são mantidos essas soluções individuais em grandes prédios condominiais onde não existe rede de coleta de esgoto (em parte de Boa Viagem, na Várzea, no Cordeiro, em Tejió etc.)**
- Evitar uma incoerência sistêmica: permitir que se amplie a contaminação por meio de adensamento sem esgoto da Madalena à Várzea e investir no Projeto Parque Capibaribe**

Proposta para GTPOT - ICPS /Diagonal – JW Urbana : Complementar o mapa 01. 07 com cartografia dos outros tipos morfológicos vizinhos de áreas verdes e rios. Corrigir a insuficiente caracterização morfotipológica que não se reduz a Comunidades de Interesse Social vs. O resto somente tratado pelo mapa de gabarito. Existem possibilidades técnicas de evidenciar composições configurando paisagens construídas, algumas em transformação.